

Veredores admitem obstrução de pautas nas Câmaras da região

PL estuda criar movimento nacional para travar trabalhos nos legislativos municipais caso projeto de lei da anistia não avance no Congresso

WILSON GUARDIA

wilsonguardia@dggabc.com.br

As Câmaras do Grande ABC podem sofrer com a obstrução de pautas. Movimento iniciado no Congresso (*leia mais abaixo*) tem por objetivo pressionar as mesas diretoras da Câmara Federal e do Senado a pautar o projeto de lei 2858/2022 que versa sobre a anistia a condenados pela tentativa de golpe de Estado. A ideia é que vereadores travem votações e desta forma gerem efeito cascata invertida, de baixo para cima, até que a mobilização vire nacional.

A ação estaria sendo coordenada pelo PL, partido do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar em Brasília.

Em ao menos duas cidades do Grande ABC, parlamentares já se posicionam e devem seguir orientações partidárias.

O vereador Lucas Zacarias (PL), de Santo André, explica que a possibilidade de obstrução ocorrer na cidade não es-



EM BRASÍLIA. Deputados obstruíram trabalhos na Câmara

tá descartada.

“Neste momento estou aguardando as diretrizes oficiais do partido a nível estadual (*sic*). Vou seguir as orientações para que possamos agir de forma unida e coerente. Não abrirei mão de defender os princípios conservadores, a soberania nacional e a ordem, mesmo diante das pressões da esquerda”, disse

Lucas.

O vereador William Lago, da banca liberal andreense, se disse preocupado com “os avanços do arbítrio no Brasil, do descumprimento das regras constitucionais, desses processos do 8 de Janeiro irem direto ao Supremo, os ministros já manifestam opinião antes do julgamento do processo. As regras básicas

constitucionais não estão sendo praticadas e isso preocupa muito, pois o resultado disso é uma injustiça e notória perseguição política”.

O presidente do PL andreense, Luiz Zacarias, afirmou que não aceitará “concessões” e que está “firme na luta contra as forças que ameaçam a liberdade e ordem”. O ex-vice-prefeito de Santo André garantiu que “aguarda diretrizes oficiais do partido” para se posicionar com “clareza”.

Em São Bernardo, o vereador Luiz Henrique Watanabe (PL) afirmou que apoia a anistia e que fará “tudo o que estiver ao meu (*seu*) alcance, inclusive com a adesão de movimentos na Câmara”. Sua colega de bancada Nina Braga disse que vai “aguardar orientações dos líderes”.

O vereador e presidente do PL de São Caetano, Cícero Moreira, o Cicinho, em consonância com a bancada, disse que não recebeu informações sobre o movimento e por isso “não pode avançar no tema”.

Diadema e Rio Grande da Serra não têm nenhum parlamentar do PL. Em Mauá, o **Diário** não conseguiu contato com os vereadores liberais.

Em Ribeirão Pires, o vereador Matheus Brizotto (PL), se posiciona contrariamente à obstrução. “Independentemente de decisões partidárias em nível nacional, entendo que o nosso compromisso é com a cidade e com o andamento das pautas que impactam a vida da nossa população. O Legislativo deve manter sua autonomia e seguir trabalhando para aprovar projetos que atendam as necessidades locais.”

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: 6